

---

## 1. Introdução

---

### 1.1 Identificação

<b>Edital:</b>	BEXT-2011
<b>Instituição:</b>	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
<b>Unidade Geral:</b>	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
<b>Unidade de Origem:</b>	DCD - Departamento de Ciências Domésticas

### Período da Ação

<b>Início Previsto:</b>	01/01/2012
<b>Término:</b>	29/12/2012
<b>Ação vinculada à programa de extensão:</b>	Não

**Nome do programa de extensão:**

### Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Ciências Sociais Aplicadas » Economia Doméstica
<b>Linha de Extensão:</b>	Infância e adolescência

### 1.2 Resumo

**Título:** Troca de saberes entre academia e adolescentes do Programa Escola Aberta, em Recife - PE: "Papo Aberto" Promovendo sexualidade sem risco. (Cópia) 19-12-2011

**Resumo da proposta:** O objetivo principal da proposta é promover uma ação com adolescentes, Informando-os e sensibilizando-os, no contexto do Programa Escola Aberta, em Recife-PE, em relação à temáticas relativas à sexualidade e saúde reprodutiva, buscando fornecer subsídios a uma vivência plena e responsável de sua sexualidade, e, futura replicação dos conhecimentos adquiridos; capacitando e introduzindo em atividades de extensão alunas do curso de Economia Doméstica. Visando atingir os objetivos propostos utilizaremos uma metodologia dialógico-participativa. Após diagnóstico inicial, desenvolveremos oficinas de sensibilização, nas quais serão trabalhados, embasados por dados e estudos científicos atualizados, os sub-temas: Adolescência e juventude: características e vivências; relações de gênero: a construção dos papéis masculinos e femininos; sexualidade: vivências, mitos, tabus e reponsabilidade; concepção, contracepção e prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis (IST) e AIDS. A relevância da proposta se fundamenta na crescente demanda por prevenção em saúde reprodutiva e sexual com adolescentes. A presente proposta visa atender tal demanda com novos enfoques, entendendo que, como afirmam recentes estudos, a mera informação de perito ou autoridade, não representa o modo mais eficaz de realizar prevenção em relação à sexualidade e questões correlatas, sendo necessária uma abordagem compreensiva e dialógica, embasada numa visão abrangente e realista do contexto de vida juvenil.

**Palavras-chave:** Adolescentes, sexualidade, saúde reprodutiva

### 1.3 Detalhes da Ação

<b>Carga Horária Total da Ação:</b>	576 horas
<b>Periodicidade:</b>	Anual
<b>A Ação é Curricular:</b>	Não
<b>Abrangência:</b>	Local
<b>Tem Várias Turmas:</b>	Não
<b>Tem Limite de Vagas:</b>	Não

**Tem inscrição:** Não  
**Local de Realização:** Escola João Pessoa Guerra  
**Período de Realização:** Jan/2012 a Dez/2012

#### 1.4 Público / Certificado

**Tipo/Descrição do Público Atingido:** Adolescentes e jovens entre 13 e 19 anos de ambos os sexos  
**Número de pessoas atendidas:** 6  
**A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):** 50  
**Certificados**

**Unidade Geral Responsável:** Campus Dois Irmãos - SEDE  
**Unidade Geral Responsável:** Departamento de Ciências Domésticas  
**Número para Participantes:** 6  
**Número para Equipe de Execução:** 6

#### 1.5 Objetivos

**Objetivos Propostos:**

3.1 GERAL Informar e sensibilizar adolescentes em relação às temáticas: sexualidade, saúde reprodutiva e gênero, fornecendo subsídios a uma vivência plena e responsável de sua sexualidade, e replicação dos conhecimentos adquiridos; de modo correlato, capacitar e introduzir em atividades de extensão alunas do curso de Economia Doméstica, no contexto do Programa Escola Aberta.  
3.2 ESPECÍFICOS - Construir um diagnóstico atualizado, que abranja um perfil dos/as adolescentes e a visão destes/as acerca das temáticas a serem abordadas. - Discutir noções e práticas relativas ao corpo e a sexualidade, despertando a reflexão sobre contracepção e prevenção de IST/AIDS, ressaltando o significado e responsabilidade de cada um/a nestes processos. - Planejar e elaborar materiais de divulgação junto com estes/as, visando uma propagação ampla dos temas entre os/as demais adolescentes da comunidade em foco. - Formar bolsistas multiplicadoras das temáticas expostas, orientado-as, efetivamente, no trabalho de intervenção. - Reunir mães e pais para discutir a respeito destas temáticas, a fim de informá-los/as da importância do diálogo e das relações informativas e comunicativas entre eles/as.

**Objetivos Realizados:**

- Construir um diagnóstico atualizado, que abranja um perfil dos/as adolescentes e a visão destes/as acerca das temáticas a serem abordadas. - Discutir noções e práticas relativas ao corpo e a sexualidade, despertando a reflexão sobre contracepção e prevenção de IST/AIDS, ressaltando o significado e responsabilidade de cada um/a nestes processos. - Formar bolsistas multiplicadoras das temáticas expostas, orientado-as, efetivamente, no trabalho de intervenção.

**A ação alcançou seus objetivos(0 a 100):** 80  
**razão(ões):** Insuficiência de tempo; Acúmulo de atividades; Problemas com público alvo

#### 1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

#### 1.7 Resultados da Ação

**Melhoria da infra-estrutura:** Não  
**Integração acadêmica:** Sim  
**Descrição:** Em relação ao ensino, as técnicas que foram utilizadas para a realização das oficinas, se fizeram de: dinâmicas de grupo, discussão de textos, de vídeos, exposição de conteúdos, trabalhos expressivos em grupo, entre outras, todas com a finalidade de provocar debates, sensibilizar e transmitir informações de maneira adequada e sempre a partir dos conhecimentos trazidos pelo grupo objeto da intervenção. Assim como muitas vezes ocorre em sala de aula. Enquanto que no que se refere a pesquisa, as atividades desenvolvidas, de forma geral, se fizeram

de estudos bibliográficos e encontros com os/as participantes do projeto, constando de estudos em grupos (bolsista e voluntárias) das temáticas em tela, já que é de extrema importância para o desenvolvimento dos conhecimentos das bolsistas, que poderiam ser indagadas pelos/as adolescentes desde o primeiro encontro, como também para a viabilização da construção de um diagnóstico adequado as temáticas a serem abordadas.

**Integração entre as áreas de conhecimento:**

Sim

**Descrição:**

As temáticas sobre a vivência da sexualidade na adolescência e na juventude são transversalizadas por diversas contribuições das ciências, onde a multidisciplinaridade tratada de modo interdisciplinar se faz necessária, principalmente ao se levar em conta que a adolescência não é um fenômeno exclusivamente físico e que é marcante na sua constituição a dimensão cultural e social, que lhe atribui conotações particulares e variáveis em função do contexto, seja ele urbano ou rural, da classe social a que se pertence e do gênero do/a adolescente em questão.

**Publicações:**

Não

**Capacitação técnico-científicas:**

Não

**Divulgação da Tecnologia:**

Não

**Resultados efetivos e eficientes:**

Sim

**Descrição:**

Com as discussões realizadas podemos perceber que os/as participantes mostraram-se mais confiantes e emporados/as para discutir as suas experiências e dúvidas sem medos, de modo a observar a sexualidade como ao inerente ao ser humano, que é estudada com seriedade e comprometimento científico.

## 1.8 Impactos

**Impacto científico:**

Sim

**Descrição:**

A partir da aproximação com as vivências e saberes relatados pelos/as adolescentes, percebemos que as temáticas sobre a vivência da sexualidade devem ser transversalizadas, além da temática de Gênero, pelas discussões referentes à Cidadania. Tendo em vista que no momento de reflexão sobre “o que é ser adolescente?” os/as participantes sinalizaram que a vida deveria ser vivida intensamente sem atentar para o ônus que certas ações podem acarretar para si e para as pessoas que estão em seu entorno. Assim sendo, realizamos a oficina “O mundo e Eu”, no sentido de provocar uma reflexão sobre direitos, deveres e como acontecimentos presentes podem interferir no futuro. Deste modo, foi proposto que os/as jovens encenassem como pode ser o futuro de adolescentes, o que resultou na apresentação de três cenas familiares: uma com um filho preso; uma em que as pessoas apenas trabalham na vida adulta e não tem tempo para a vida social; e, uma família moderada, que conciliava o trabalho e o lazer. Diante deste quadro, as extensionistas exploraram principalmente o caso da perda da liberdade, tendo em vista que os/as jovens mostraram proximidade com esta realidade, e que relataram situações tanto pessoais quanto de pessoas próximas que vivenciaram sem antes terem refletido as conseqüências, e no debate se mostraram sensibilizados, de modo a reconhecer da importância de que para viverem plenamente seus direitos, precisam se comprometer com seus deveres. Quanto ao Gênero, abordamos temas referentes às representações sociais do ser homem e do ser mulher, o que desencadeou na discussão sobre a homossexualidade, no sentido de que o sexo biológico não determina a construção do masculino e do feminino, que é resultado de um processo cultural sócio-histórico, onde a vivência da orientação sexual das pessoas deve ser respeitada, tendo em vista que são socialmente vividas, indo além do biológico. Ao decorrer do projeto, percebemos ainda que ao questionar sobre o que sabiam acerca de sexualidade, havia um déficit nas informações que, em geral, sempre era ligada a sexualidade ao coito, apenas. Até mesmo, a oficina mais esperada foi a que tratamos sobre a “Primeira vez”, pois estavam ansiosas/os para expor suas dúvidas e medos. Entretanto, versamos primeiramente sobre aspectos subjetivos da sexualidade, como os sentimentos e a influência destes na vivência de relacionamentos. Neste sentido, sinalizamos para que sejam discutidas diversos temas mais específicos relacionados a vivência plena da sexualidade antes do debate sobre a iniciação da vida sexual. Assim, abordamos a temática o conhecimento o corpo, ressaltando a importância do se olhar e se tocar, no intuito de estar atentas/os a alguma alteração que pudesse se apresentar, de modo até mesmo a prevenir patologias (como câncer de mama), bem como desmistificar a temática referente à masturbação. Assim, os/as jovens relataram não estarem

atentos/as às possíveis alterações e demonstraram-se bastante envergonhados/as durante a execução da atividade proposta, sobre desenharem a genitália masculina e feminina, mas que não impediu a discussão. Assuntos adjacentes ao corpo como Higiene, ISTs/DSTs, métodos de contracepção e gravidez na adolescência, que estão profundamente relacionados ao início da vida sexual, foram trabalhados de forma didática com o intuito de proporcionar um espaço de exposição de dúvidas, conflitos, vontades e responsabilidades.

**Impacto tecnológico:** Não

**Impacto econômico:** Não

**Impacto social:** Sim

**Descrição:** Assim como referido nos resultados, podemos perceber mais segurança e empoderamento da parte dos/as envolvidos/as no que se refere a forma como se expressavam em relação a vivência da própria vida, em relação às suas responsabilidades estudantis, laborais, como de convívio familiar e suas percepções sobre a sexualidade como algo que vai além do coito, e envolve vários fatores psicológicos, sociais, culturais.

**Impacto ambiental:** Não

### 1.9 Produtos Gerados

**Gerou produtos:** Sim

**Produtos:** Outros  
Resumo (Anais)

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	0	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos	1	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	1	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	

	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

### 1.10 Financeiro

<b>Recurso Financeiro:</b>	Não Tem Recurso Financeiro Envolvido
<b>Total da Receita:</b>	R\$ 0
<b>Total da Despesa:</b>	R\$ 0
<b>Convênio/Contrato:</b>	Não

### 1.11 Mudanças e Dificuldades

<b>Mudanças ocorridas:</b>	Não houve mudanças significativas.
<b>Dificuldades ocorridas:</b>	Um das principais dificuldades encontradas foi o fato de não ser possível encontrar uma escola na cidade do Recife que pudesse está recebendo o projeto. Por este motivo, recorremos a Escola João Pessoa Guerra, na cidade de Igarassu-PE. Após tomar conhecimento da proposta do projeto, o diretor da referida instituição de ensino deu total abertura para a realização de nossas atividades. Outra dificuldade foi em relação à frequência das/os participantes. O grupo não manteve-se constante, variando bastante entre uma oficina e outra. Além disso, o número de adolescentes foi diminuindo no decorrer do trabalho. Para isso, fizemos uma nova divulgação passando nas salas de aula, falando sobre o projeto e deixando um material informativo com o que seria trabalhado. Neste sentido, apresentando-se esta dificuldade de formar um grupo constante, dificultou-nos a execução dos objetivos que não foram alcançados. Destacamos também a dificuldade de administrarmos o tempo de realização das atividades do projeto no período pós-greve, que demandou muita dedicação as atividades de ensino na universidade.

### 1.12 Conclusões e Perspectivas

Com o trabalho desenvolvido foi possível adquirir novos conhecimentos acerca das temáticas abordadas, estimulando as relações interpessoais entre os adolescentes e contribuindo para sua formação. Ao longo das oficinas, os/as estudantes foram sensibilizados/as com discussões sobre gênero, sexualidade e saúde reprodutiva, ao passo que tiveram suas dúvidas e questionamentos sempre correspondidos da melhor forma possível pelas graduandas.

Uma observação importante foi o fato de que a extensão chamou-nos atenção para a necessidade de explorar outros temas que mostraram-se transversais aos que propomos inicialmente, por exemplo, a necessidade de ter uma discussão sobre direitos e deveres dos adolescentes, objetivando que tivessem conhecimentos de seus direitos, mas sobre tudo, quais seriam seus deveres perante a sociedade em que estão inseridos/as.

Levando em consideração que a maioria dos/as jovens buscam informações entre o grupo de amigos ou em fontes não muito seguras, o projeto desenvolvido mostrou-se muito relevante quando se fala no esclarecimento de dúvidas, como também na aquisição de novos conhecimentos por parte dos adolescentes. Por parte das graduandas, o projeto contou como uma experiência a partir da troca de saberes e da vivência com os jovens, sendo relevante como preparação de futuros desafios no mercado de trabalho.

### 1.13 Bibliografia

ALMEIDA, I. M.& EUGENIO, F.(Orgs.) Culturas jovens: novos mapas do afeto. Editora Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2006.

BOURDIEU. P. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BRUSCINI, S. UNBEHAUN, S. G. Gênero, democracia e sociedade Brasileira. Editora 34, São Paulo, 2002.

CANO, M.A.T.; FERRIANI, M.das G.C. Sexualidade na adolescência: um estudo bibliográfico. Rev.latinoam.enfermagem, Ribeirão

Preto, v. 8, n. 2, p. 18-24, abril 2000.

DINIZ, E. et al . Gravidez e aborto na adolescência: Análise contextual de risco e proteção. Disponível em: <http://www.cienciahoje.pt/files/29/29626.pdf>. Acesso em: 08 de out. 2010.

DUARTE, L.F.D. Família e religião. Rio de Janeiro, Ed. Contra-capas, 2006.

EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12367&Itemid=817](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12367&Itemid=817) > Acessado em: 05 de fev. 2011.

HEILBORN, M.L. O aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetórias juvenis. Rio de Janeiro, Editora Garamound, 2006.

-----Construção de si, gênero e sexualidade. In: Sexualidade. O olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. p. 40 - 58

LOURO, G.L.; NECKEL, J.F.; GOELLNER, S.V. (orgs.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Editora Vozes, Petropolis, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde do Adolescente e do jovem: Gravidez. Disponível em: Acesso em: 27 de jan. 2011.

MINITÉRIO DA SAÚDE. A Saúde de Adolescentes e Jovens. Disponível em: Acesso em: 27 de jan. 2011.

PAIS, J. M. Culturas juvenis. Lisboa: Imprensa Nacional de Casa da Moeda, 1993.

PAIS, J.M. ; BLASS.L.M.S. Tribos urbanas: produção artística e identidade. Editora Anablume, São Paulo, 2007.

PARKER, Richard G. Corpos, prazeres e paixões: A cultura sexual no Brasil contemporâneo. Ed. Best Seller., São Paulo, 1991.

PARKER, R. GALVÃO, J., BESSA, M. S. (orgs.) Saúde, desenvolvimento e política: : respostas frente a AIDS o Brasil. ABIA/Editora 34, São Paulo, 1999.

RANGEL, L. CRUZ, B. Brincar de ser mãe: riscos de uma gravidez precoce. Disponível em: . Acesso em 10 de out. 2010.

SCOTT, P. ATHIAS, R. QUADROS, M.T (orgs.) Saúde, sexualidade e Famílias Urbanas, rurais e indígenas. Editora Universitária/UFPE, Recife, 2007.

SIGNORELLI, Élide Camargo. Sexualidade na adolescência. Integral escolas inteligentes. Disponível em: <http://www.ciadaescola.com.br/artigos/resultado.asp?Categoria=43&codigo=62> Acesso em: 20 de dez. 2010.

Síntese de Indicadores Sociais 2002. Comunicação Social 12 de junho de 2003. Disponível em: Acesso em: 07 de fev 2011.

VARELLA, Drauzio. Sexualidade na adolescência. Disponível em: Acesso em: 20 de jan. de 2011.

#### **1.14 Observações/Sugestões**

Sugerimos que o valor da bolsa de extensão seja maior, tendo em vista, muitas vezes os/as dividem a remuneração que seria para um/a para que possam ter mais condições de vier a universidade na sua plenitude.

#### **1.15 Arquivos Anexos**

Não há nenhum arquivo anexo.

---

## **2. Equipe de Execução**

**2.1 Dados Gerais****Mudança na equipe de execução:**

Sim

**Descrição:**

Duas estudantes estão em processo de conclusão de curso e assim necessitaram sair, havendo assim a entrada de mais uma voluntária, o que não alterou a execução da ação.

**2.2 Membros da Atividade****Docentes da UFRPE/SEDE/DCD**

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Hortência Cruz de Albuquerque	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Jaqueline Ferreira Holanda de Melo	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Juliana Cristina das Chagas de Melo	40 horas	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Discente Voluntário(a)
Maria de Fátima Paz Alves	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Coordenador(a), Gestor

**Discentes da UFRPE/SEDE/DCD**

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Wirlla Bruna de Santana Barros	Economia Doméstica	UFRPE/SEDE/DCD	576 hrs	Bolsista de Extensão

**Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DCD**

Não existem Técnicos na sua atividade

**Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DCD**

Não existem Membros externos na sua atividade

**2.2 Cronograma de Atividades**

<b>Atividade:</b>	Planejamento detalhado das atividades Visita técnica ao local de trabalho Realização do diagnóstico Estudo das temáticas em grupo Preparação das oficinas Preparação do relatório parcial Realização das oficinas Planejamento de apresentação Exposição dos conhecimentos no encontro do programa "Escola Aberta". Avaliação final e elaboração dos relatórios		
<b>Início:</b>	Jan/2012	<b>Duração:</b>	12 Meses
<b>Carga Horária:</b>	48 Horas/Mês		
<b>Responsável:</b>	Jaqueline Ferreira Holanda de Melo (C.H. 48 horas/Mês)		

<b>Atividade:</b>	Planejamento detalhado das atividades Visita técnica ao local de trabalho Realização do diagnóstico Estudo das temáticas em grupo Preparação das oficinas Preparação do relatório parcial Realização das oficinas Planejamento de apresentação Exposição dos conhecimentos no encontro do programa "Escola Aberta". Avaliação final e elaboração dos relatórios		
<b>Início:</b>	Jan/2021	<b>Duração:</b>	12 Meses
<b>Carga Horária:</b>	48 Horas/Mês		
<b>Responsável:</b>	Maria de Fátima Paz Alves (C.H. 48 horas/Mês)		

**Atividade:** Planejamento detalhado das atividades

Visita técnica ao local de trabalho  
 Realização do diagnóstico  
 Estudo das temáticas em grupo  
 Preparação das oficinas  
 Preparação do relatório parcial  
 Realização das oficinas  
 Planejamento de apresentação  
 Exposição dos conhecimentos no encontro do programa "Escola Aberta".  
 Avaliação final e elaboração dos relatórios

**Início:** Jan/2021 **Duração:** 12 Meses  
**Carga Horária:** 48 Horas/Mês  
**Responsável:** Hortência Cruz de Albuquerque (C.H. 48 horas/Mês)

**Atividade:** Planejamento detalhado das atividades  
 Visita técnica ao local de trabalho  
 Realização do diagnóstico  
 Estudo das temáticas em grupo  
 Preparação das oficinas  
 Preparação do relatório parcial  
 Realização das oficinas  
 Planejamento de apresentação  
 Exposição dos conhecimentos no encontro do programa "Escola Aberta".  
 Avaliação final e elaboração dos relatórios

**Início:** Jan/2021 **Duração:** 12 Meses  
**Carga Horária:** 48 Horas/Mês  
**Responsável:** Juliana Cristina das Chagas de Melo (C.H. 48 horas/Mês)

**Atividade:** Planejamento detalhado das atividades  
 Visita técnica ao local de trabalho  
 Realização do diagnóstico  
 Estudo das temáticas em grupo  
 Preparação das oficinas  
 Preparação do relatório parcial  
 Realização das oficinas  
 Planejamento de apresentação  
 Exposição dos conhecimentos no encontro do programa "Escola Aberta".  
 Avaliação final e elaboração dos relatórios

**Início:** Jan/2021 **Duração:** 12 Meses  
**Carga Horária:** 48 Horas/Mês  
**Responsável:** Wirlla Bruna de Santana Barros (C.H. 48 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2012											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Jaqueline Ferreira Holanda de Melo	Planejamento detalhado das atividades Vis...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### 3. Participantes

Flavia Suany;  
 Walasse Manoel;  
 Kerolyne Pereira;  
 Maria Vitória;  
 André Francisco dos Santos;  
 Alessandra C.

### 4. Avaliação Geral

#### 4.1 Parte I

**01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência:** Local

**02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão**

<b>CONCEPÇÃO:</b>	Não
<b>DESENVOLVIMENTO:</b>	Sim
<b>AVALIAÇÃO:</b>	Não, mas na prática foi observada

#### 4.2 Parte II

**04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em**

<b>Definição de metas e objetivo:</b>	Nenhuma
<b>Definição de metodologia:</b>	Nenhuma
<b>Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Elaboração de atividades preparatórias:</b>	Nenhuma
<b>Definição das formas de avaliação:</b>	Nenhuma

#### 4.3 Parte III

**05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em**

<b>Redefinição de objetos e metas:</b>	Razoável
<b>Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Definição de atividades prioritárias:</b>	Pequena
<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:</b>	Nenhuma
<b>Gestão de equipamentos e recursos financeiros:</b>	Nenhuma
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Razoável
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Nenhuma
<b>Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:</b>	Razoável

#### 4.4 Parte IV

**06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em**

<b>Definição de objetivos e metas da avaliação:</b>	Pequena
<b>Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:</b>	Razoável
<b>Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:</b>	Nenhuma
<b>Definição de atividades prioritárias para a</b>	Pequena

**avaliação:**

<b>Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:</b>	Nenhuma
<b>Proposição de novas atividades:</b>	Pequena
<b>Na discussão de resultados parciais:</b>	Nenhuma
<b>Coleta, registro e sistematização de informações:</b>	Nenhuma
<b>Na discussão dos resultados obtidos:</b>	Nenhuma
<b>Na divulgação dos resultados obtidos:</b>	Nenhuma

**4.5 Parte V****01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade**

<b>Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:</b>	Metodologia
<b>Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:</b>	Não se aplica
<b>Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:</b>	Não se aplica
<b>Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:</b>	Não se aplica
<b>Não realiza acompanhamento posterior:</b>	Não se aplica

**4.6 Parte VI**

<b>02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:</b>	Outras ações de extensão vinculadas
<b>03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:</b>	Formação mais integral dos estudantes; Produção do conhecimento
<b>04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:</b>	Por relatório final do estudante

**4.7 Parte VII****05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:**

<b>Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Flexibilização curricular da graduação:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:</b>	Impossibilidade de relatar por falta de informação
<b>Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Proposição de novos temas de pesquisa:</b>	Atingimento em grau considerável, podendo ser utilizados como exemplo para outras ações
<b>Geração de produtos acadêmico:</b>	Atingimento fugaz, momentânea e específica para as principais atividades, sem persistência dos resultados